

IMPACTO DA CAPACITAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFESSORES NAS DIFERENTES DIMENSÕES DO CLIMA ESCOLAR

Nathalia Longoni, Elizeth Heldt

Introdução

O clima escolar refere-se à qualidade de vida na escola e é definido com base nas percepções de professores e alunos, contemplando diversos aspectos, como: normas da escola, relacionamentos, ensino e a estrutura organizacional. Para construir um clima escolar mais favorável, os professores precisam estar aptos, o que pode ocorrer por meio de capacitações, com temas relevantes e atuais.

Objetivo

Avaliar o impacto da capacitação em saúde para professores desenvolvida pela equipe multidisciplinar da atenção primária nas diferentes dimensões do clima escolar.

Método

Trata-se de um quase experimento com professores de cinco escolas estaduais da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram planejadas 11 oficinas com diferentes temas em conjunto com a equipe da UBS que ocorreram entre julho e novembro de 2013.

Para avaliar o clima escolar foi aplicado no início e no término das oficinas o instrumento Avaliação das Dimensões do Clima Escolar que avalia cinco dimensões: segurança, relacionamento, ensinando e aprendendo, ambiente e relação com a direção. O projeto foi aprovado pelo CEP/HCPA (nº120153).

Tabela 1. Comparação das dimensões do clima escolar antes e depois das oficinas (n=48).

Dimensões	Clima Escolar		P-value
	Antes Média (EP)	Depois Média (EP)	
Segurança	1,2(0,05)	1,1(0,04)	0,486
Relacionamento	1,3(0,05)	1,4(0,04)	0,207
Ensinando e aprendendo	1,5(0,05)	1,5(0,04)	0,885
Ambiente	1,2(0,03)	1,1(0,04)	0,680
Relação com a direção	1,8(0,06)	1,7(0,05)	0,284

Abreviatura: EP- Erro Padrão.

* Análise utilizada: Generalized Estimating Equations

Resultados

Entre os 79 professores que responderam o instrumento no primeiro dia, 48 (61%) preencheram no final previsto para as oficinas. Um total de 48 professores foi incluído, com média (desvio padrão) de idade de 44 (DP= 11,07) anos e com 16 (DP=10,68) anos de experiência no ensino. A mediana (intervalo interquartis) de participação nas oficinas foi de 3 (2-4).

Não houve diferença significativa nas dimensões do clima escolar após a participação nas oficinas, considerando o tempo (Tabela 1), em quantas oficinas participou e os anos de profissão. Entretanto, as dimensões de segurança e de ambiente foram significativamente diferentes entre as escolas (Tabela 2) e as demais dimensões foram semelhantes.

Tabela 2. Comparação das dimensões do clima escolar entre as cinco escolas.

Escolas*	Segurança	Ambiente
	Média(EP)	Média(EP)
Escola 1	1,4(0,08)a	1,5(0,06)a
Escola 2	1,0(0,08)bc	1,5(0,08)ab
Escola 3	1,3(0,06)abc	1,3(0,06)ab
Escola 4	1,2(0,09)abc	1,1(0,11)b
Escola 5	0,8(0,07)bc	0,6(0,06)c

Dados apresentados em média e erro padrão (EP), analisado com o Generalized Estimating Equations

* Letras diferentes representam a diferença estatística significativa ($p < 0,05$).

Conclusão

O clima escolar pode ser influenciado por vários fatores e a realização de capacitações isoladamente não alterou o clima na escola. Contudo, foi considerando a opinião somente dos professores e novos estudos que incluam os alunos e avaliem outros fatores ainda precisam ser realizados.

Referências

- CENTER FOR SOCIAL AND EMOTIONAL EDUCATION (CSEE); NATIONAL CENTER FOR LEARNING AND CITIZENSHIP (NCLC). **The School Climate Challenge: Narrowing the Gap Between School Climate Research and School Climate Policy, Practice Guidelines and Teacher Education Policy**, 2008. Disponível em: <<http://www.schoolclimate.org/climate/documents/school-climate-challenge.pdf>>. Acesso em 06 de out. 2013.
- COHEN, J.; et al. School climate: Research, policy, practice, and teacher education. **Teachers College Record**, v. 111, n. 1, p. 180-213, 2009.
- HELDT, E.; et al. **Projeto de pesquisa: Viver melhor na escola**. Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Projeto aprovado (n 120153), 2012.